

O SÉCULO XX ESQUECIDO

TÍTULO ORIGINAL:

Reappraisals: Essays on America, Israel and the World since 9/11

Copyright © Tony Judt, 2008

TRADUÇÃO

Marcelo Felix

REVISÃO

Marcelina Amaral

DESIGN DE CAPA

FBA

Ilustração de capa: © Corbis / VMI

DEPÓSITO LEGAL Nº 290453/09

Biblioteca Nacional de Portugal - Catalogação na Publicação

JUDT, Tony

O Século XX Esquecido. - (Extra coleção)

ISBN 978-972-44-1542-0

CDU 94(100)"19"

PAGINAÇÃO: RPVP Designers

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

PAPELMUNDE

para

EDIÇÕES 70, LDA.

em

Março de 2009

ISBN: 978-972-44-1542-0

Direitos reservados para Portugal por Edições 70

EDIÇÕES 70, Lda.

Rua Luciano Cordeiro, 123 – 1º Esqº

1069-157 Lisboa / Portugal

Telefs.: 213190240 – Fax: 213190249

e-mail: geral@edicoes70.pt

www.edicoes70.pt

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado, incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor. Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível de procedimento judicial.

TONY JUDT

O SÉCULO XX ESQUECIDO

LUGARES E MEMÓRIAS

70

Para AK e GL

Agradecimentos

Com poucas exceções, estes ensaios foram escritos a convite de uma revista, ou de um editor de uma revista. Tanto melhor: entregue a si mesmo, um autor – ou, em todo o caso, este autor – ater-se-ia muito provavelmente ao material que já conhece. Por isso estou agradecido aos que ao longo dos anos me incentivaram a abordar assuntos novos, em formatos e meios não familiares: Michael Handelsaltz do *Ha’Aretz*, Adam Shatz (dantes em *The Nation*, agora em *The London Review of Books*), Mary-Kay Wilmers (*The London Review of Books*), Leon Wieseltier (*The New Republic*), e Fareed Zakaria (dantes na *Foreign Affairs*, agora com a *Newsweek International*). Devo agradecimentos especiais, mais uma vez, a Robert Silvers, de *The New York Review of Books*, que me incentivou a escrever sobre a política externa dos Estados Unidos e que foi o primeiro a encorajar-me a abordar o problema de Israel.

É mais uma vez um prazer exprimir a minha gratidão a Sarah Chalfant e a Andrew Wylie, da Wylie Agency, pelos seus conselhos e incentivo, e a Scott Moyers na Penguin Press pelo seu constante apoio e interesse. Este livro é dedicado à memória de Annie Kriegel e George Lichtheim, dois excepcionais historiadores, polemistas e intérpretes do seu século: ela em Paris, ele em Londres. Sem o seu exemplo motivador – e o seu apoio numa conjuntura fundamental – é improvável que eu me tivesse lançado numa carreira académica. A publicação destes ensaios permite uma bem-vinda oportunidade para reconhecer essa dívida.

Nova Iorque, Setembro de 2007